

## Ensino de Anestesiologia nas Escolas Médicas

P. Geretto, TSA<sup>1</sup>

Geretto P — Study of anesthesiology in school of medicine.

AP965  
O ensino de Anestesiologia nas Escolas Médicas é feito através de Disciplinas e Departamentos que foram criados quando a especialidade já se firmara, graças aos esforços de alguns colegas, que fizeram seu aprendizado no exterior e passaram a exercer a anestesia organizando grupos e serviços em hospitais privados, que além da parte assistencial, transmitiam ensinamentos práticos a médicos que os procuravam.

Com a fundação da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, em 25/2/48, a criação dos Centros de Ensino e Treinamento, a instituição do Título de Especialista em Anestesiologia, iniciou-se o ensino nos hospitais escolas e privados, com programas uniformes e sob orientação e fiscalização de comissões criadas pela Sociedade.

Algumas Escolas Médicas, reconhecendo a importância da Anestesiologia e a necessidade da organização de serviços especializados de anestesia, com objetivos de ensino, assistência e a transformação das Cátedras em Departamentos propiciaram a criação das Disciplinas e Departamentos de Anestesiologia.

Como o ensino da Anestesiologia era ministrado pelas Cátedras de Clínicas Cirúrgicas, Médica e Farmacologia, as Disciplinas passaram a integrar o Departamento correspondente ou se organizaram em Departamentos isolados, não havendo uma uniformidade quanto a sua localização, programa e método de ensino.

A evolução da Anestesiologia abrindo novos campos de atividade para o anestesiológico,

exigiu das Disciplinas e Departamentos a formação de especialistas capacitados e titulados.

Hoje a anestesiologia, além da Anestesia clínica e experimental, abrange os Setores de Dor, Unidade de Terapia Intensiva, Recuperação Pós-Anestésica e Avaliação Pré-Anestésica.

Novas áreas de atuação para o anestesiológico poderão ser criadas na dependência de seu aprimoramento profissional. Cabe às Disciplinas e Departamentos um papel importante nesta formação que para realizá-la deve seguir uma filosofia baseada no tripé: ensino, pesquisa e assistência, com um corpo clínico definido, autônomo, estruturado na carreira universitária, atuando em níveis de Graduação, Especialização e Pós-Graduação.

Em nível de Graduação junto aos alunos, ensinando fundamentos e procurando despertar neles interesse e respeito pela especialidade.

Onde e em que série médica deve ser ensinada a Anestesiologia?

Com a introdução do Internato para 5<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> séries médicas no "Curriculum" das Escolas, a Anestesiologia deve participar no rodízio do Internato em qualquer dos ciclos, em regime de dedicação exclusiva, fazendo com que o estudante seja informado de toda sua área de atuação.

A especialização deve ser ministrada através da Residência Médica e dos Centros de Ensino e Treinamento, com duração mínima de dois anos, devendo o residente ou médico em especialização passar pelos estágios de Clínica Médica, Unidade de Terapia Intensiva, Recuperação Pós-Anestésica, Clínica de Dor, Anestesia Experimental, Ambulatório de Avaliação Pré-Anestésica e Centro Cirúrgico, com número de anestésias suficiente para seu treinamento.

A Pós-Graduação é destinada aos especialistas que já terminaram a residência e desejam seguir a carreira universitária, devendo preparar e titular seus alunos em níveis de Mestrado e Doutorado.

Para que uma Disciplina ou Departamento

<sup>1</sup> Professor Titular da Disciplina de Anestesiologia do Departamento de Cirurgia da Escola Paulista de Medicina, São Paulo, SP

Correspondência para Pedro Geretto  
Rua Botucatu, 740  
04023 - São Paulo, SP

Recebido em 27 de março de 1986  
Aceito para publicação em 5 de maio de 1986  
© 1986, Sociedade Brasileira de Anestesiologia

de Anestesiologia possa cumprir este programa, deve estar estruturada na carreira universitária, com um Professor Titular e um Corpo Docente capacitado e titulado. A parte assistencial do Hospital Escola deve ser executada por um quadro paralelo de especialistas, sob orientação, supervisão e responsabilidade do Corpo Docen-

te, permitindo ao mesmo exercer sua função didática, a fim de que a Residência não seja consumida pela atividade puramente Assistencial, desvirtuada de sua finalidade e objetivo.

Esta é a estrutura da Disciplina de Anestesiologia da Escola Paulista de Medicina em 1986, sonho de seus fundadores em 1-12-1952.